

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CRIAÇÃO DE CARTILHA PARA ALTA DE IDOSOS EM OXIGENOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Frederyco Freire Martins

**Autores:** Tarciana de Salles Leandro Guedes  
Isabelle Rayanne Alves Pimentel da Nóbrega

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A transição do cuidado na assistência ao idoso representa um momento crítico de repasse de informações de um profissional para outro, e no caso da alta hospitalar, da equipe multiprofissional para os familiares e cuidadores. Ferramentas didáticas são importantes nesse processo para garantir que as informações sejam adequadamente compreendidas. Contribuir com a qualidade da transição do cuidado de idosos internados em unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) em João Pessoa - PB, ao produzir e disponibilizar material didático sobre oxigenoterapia domiciliar. O perfil epidemiológico da Clínica Médica do HULW é composto prioritariamente por pessoas idosas, que muitas vezes, recebem alta com indicação de oxigenoterapia domiciliar. A ideia de produzir um material educativo acerca dos cuidados domiciliares, surgiu a partir do diálogo em equipe multiprofissional sobre possíveis lacunas existentes na transição do cuidado. Realizou-se pesquisa nas principais bases de dados e consensos. Em seguida, foi produzida uma cartilha ilustrada, com linguagem simples e direta, abordando conceitos básicos. Esse trabalho consiste em um projeto piloto para posterior submissão ao setor de gestão documental do HULW, no intuito de servir de instrumento institucional de orientação para a alta hospitalar. A transição do cuidado do ambiente hospitalar para o doméstico, deve ser cercada de cautela e orientações que promovam o aprendizado sobre a nova rotina da pessoa idosa dependente de oxigênio suplementar. A sistematização do processo com a adoção de ferramentas educativas, pode contribuir com a segurança do paciente, evitando eventos adversos e reinternações. A alta hospitalar é um momento crítico, onde informações importantes podem ser negligenciadas. É fundamental que a equipe busque sistematizar a transição do cuidado, considerando que aumentar a literacia em saúde do idoso e dos seus familiares, é fator protetivo, reduz riscos e promove o autocuidado.